RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CUIDADO HOSPITALAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA DIGITAL.

Leila Leontina Do Couto Barcia (leila_leontina@id.uff.br)

Maria Eduarda Silva Menezes (maria_menezes@id.uff.br)

Aline Cerqueira Santos Santana Da Silva (alinecerqueira@id.uff.br)

Fernanda Garcia Bezerra Góes (fernandagoes@id.uff.br)

Patricia Quintans Cundines Pacheco (patricia.pacheco@unirio.br)

Karen Amorim Dos Santos (karenamorimsantos@id.uff.br)

O ambiente hospitalar pode ser percebido como agressivo devido à dificuldade de adaptação, excesso de estímulos sensoriais e interação com estranhos, podendo gerar como resposta uma agitação intensificada. Além disso, os desafios de comunicação vivenciados podem complicar a compreensão e interação com estas crianças, por parte da equipe de saúde. Objetivo: Construir e validar uma cartilha digital sobre cuidado hospitalar de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Métodos: Estudo metodológico realizado

remotamente cumprindo as etapas: revisão de literatura, estudo teórico dos temas, elaboração da cartilha educativa digital, validação da cartilha por juízes especialistas, adequação do material educativo, validação pelo público alvo. O corte do índice de concordância foi 0,78. Resultados: Os temas da cartilha resultaram de 12 artigos da revisão e o Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais. Foi intitulada “Trazendo luz ao cuidado hospitalar: orientações para o atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista”. O Índice de Validação de Conteúdo foi de 1,0, avaliada por 11 juízes e 14 profissionais da saúde, indicando alta concordância. Conclusões: A cartilha demonstrou qualidade de conteúdo e aparência. A cartilha está disponível no DOI https://doi.org/10.5281/zenodo.14613268 e será compartilhada por meio das mídias sociais (Whatsapp e Instagram) permitindo que seja utilizada por profissionais e cuidadores em todo território nacional. Importante ferramenta digital para orientar profissionais de saúde no cuidado de crianças com Transtorno do Espectro Autista no ambiente hospitalar. El entorno hospitalario puede percibirse como agresivo debido a las dificultades de adaptación, los estímulos sensoriales excesivos y la interacción con extraños, lo que puede provocar una mayor agitación. Además, los desafíos de comunicación experimentados pueden complicar la comprensión e interacción del equipo de atención médica con estos niños. Objetivo: Construir y validar un folleto digital sobre la atención hospitalaria para niños con Trastorno del Espectro Autista. Métodos: Un estudio metodológico realizado de forma remota, que cumplió con los siguientes pasos: revisión de la literatura, estudio teórico de los temas, desarrollo del folleto educativo digital, validación del folleto por jueces expertos, adaptación del material educativo y validación por el público objetivo. El punto de corte para el índice de acuerdo fue 0,78. Resultados: Los temas del folleto surgieron de 12 artículos en la revisión y del Manual Diagnóstico y Estadístico de los Trastornos Mentales. Se tituló "Aportando luz a la atención hospitalaria: pautas para el cuidado de niños con Trastorno del Espectro Autista". El Índice de Validación de Contenido fue 1,0, evaluado por 11 jueces y 14 profesionales de la salud, lo que indica un alto acuerdo. Conclusiones: El folleto demostró calidad tanto en contenido como en presentación. Está disponible en el DOI https://doi.org/10.5281/zenodo.14613268 y se compartirá a través de redes sociales (WhatsApp e Instagram), lo que permitirá su uso por parte de

profesionales y cuidadores en todo el país. Se trata de una importante herramienta digital para guiar a los profesionales de la salud en la atención de niños con Trastorno del Espectro Autista en el ámbito hospitalario.

The hospital environment can be perceived as aggressive due to difficulties in adaptation, excessive sensory stimuli, and interaction with strangers, potentially leading to heightened agitation. Furthermore, the communication challenges experienced can complicate the healthcare team's understanding and interaction with these children. Objective: To construct and validate a digital booklet on hospital care for children with Autism Spectrum Disorder. Methods: A methodological study conducted remotely, fulfilling the following steps: literature review, theoretical study of the themes, development of the digital educational booklet, validation of the booklet by expert judges, adaptation of the educational material, and validation by the target audience. The cutoff point for the agreement index was 0.78. Results: The booklet's themes resulted from 12 articles in the review and the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. It was titled "Bringing light to hospital care: guidelines for the care of children with Autism Spectrum Disorder". The Content Validation Index was 1.0, evaluated by 11 judges and 14 healthcare professionals, indicating high agreement. Conclusions: The booklet demonstrated quality in content and appearance. The booklet is available at DOI https://doi.org/10.5281/zenodo.14613268 and will be shared through social media (WhatsApp and Instagram), allowing it to be used by professionals and caregivers throughout the country. It is an important digital tool to guide healthcare professionals in the care of children with Autism Spectrum Disorder in the hospital setting.

Palavras-chave: estudo de validação; transtorno do espectro autista; criança; hospitais; enfermagem; educação em saúde estudio de validación; trastorno del espectro autista; niño; hospitales; enfermería; educación para la salud
validation study; autism spectrum disorder; child; hospitals; nursing; health education.